

PLANO DE TRABALHO - 2021

**Habilitação, Reabilitação e Inclusão de Crianças/Adolescentes com
Deficiência física e/ou intelectual**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO SOCIAL.....	
2. APRESENTAÇÃO.....	
3. HISTÓRICO.....	
4. REGISTROS E CERTIFICADOS.....	
5. SUSTENTABILIDADE	
6. OBJETIVO GERAL.....	
6.1. Objetivos Específicos.....	
7. PÚBLICO- ALVO.....	
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO/ METODOLOGIA/ PROPOSTAS.....	
8.1 Saúde - Centro de Reabilitação	
8.2 Diretoria Clínica e Atendimento Neurológico	
8.3 Serviço Social	
8.4 Núcleo de Acolhimento e Apoio à Família D. Vanjú.....	
9. METAS ESTABELECIDAS PELA DIRETORIA PARA 2021	
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	

1. IDENTIFICAÇÃO SOCIAL

Razão Social: Associação Casa da Esperança

Nome Fantasia: Casa da Esperança de Santos

End.: Rua Imperatriz Leopoldina nº15

Município: Santos **Bairro:** Ponta da Praia **CEP:** 11030-480

Telefone: 32787800

CNPJ: 58.218.207/0001-17

E-mail: casa@casadaesperancasantos.org.br

Site: www.casadaesperancasantos.org.br

Representante Legal: Charles Ferreira Dias

Data do ato de constituição definitiva: **24/07/1954** – Registrado no Cartório de Títulos e Documentos e Registro das Pessoas Jurídicas de Santos/SP, Prenotado sob o nº **0017493**, em **09/01/2004**. Sua última alteração estatutária – Registrada sob a Prenotação nº 75.416, em **05/04/2018** no Registro de Pessoas Jurídicas.

DIRETORIA 2019 / 2021

Eleita por Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 20/03/2019, com mandato de dois anos, conforme disposições do Estatuto Social vigente, juntamente com os membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

Presidente: Charles Ferreira Dias

Vice-Presidente: Lamartine Lélio Busnardo

1ª Diretora Secretária: Wilma Arlete Fischbacher Monteux

2º Diretor Secretário: Marcelo Fernandes Lopes

1º Diretor Financeiro: Luiz Fernando Caramico de Carvalho

2º Diretor Financeiro: Ricardo Ramos Cardozo

Diretor Jurídico: Théo Campomar Nascimento Baskerville Macchi

Diretor de Patrimônio: Alexandre Ribeiro Alonso

Diretor de Comunicação: José Alberto Carvalho dos Santos Claro

Diretor Administrativo: Hélio Cesário Cardoso

Diretor Técnico: Luiz Cláudio Mendes Carvalho

Diretor sem Pasta: Roberto Luiz Barroso

Diretor sem Pasta: Henrique Camilo de Lellis

Diretor sem Pasta: Moacir Brandelero

2. APRESENTAÇÃO

A Casa da Esperança de Santos, fundada a 24 de julho de 1957, é um **Centro de Habilitação e Reabilitação Infantil**, que oferece ações de serviços de recuperação da saúde, com sua equipe médica e terapêutica inter e multidisciplinar, que presta atendimento ambulatorial SUS e gratuito sem discriminação de qualquer natureza, com garantia de equivalência ao público de diversos perfis socioeconômicos, em respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade e humanizados.

Atua no âmbito da assistência social com projeto do Núcleo de Promoção de Mães D. Vanjú em benefício dos pacientes e seus cuidadores, inscrito junto ao Conselho Municipal de Assistência Social, que tem por finalidade o fortalecimento da convivência familiar e comunitária. Criado em 1999, oferece múltiplas oficinas de artesanato, aulas de culinária e o curso "Sabor de Esperança" direcionado à confecção de produtos de panificação e confeitaria, com o objetivo de promoção e prevenção à saúde e ações de assistência social, por meio de oficinas de ensino e instrução para o desenvolvimento econômico comunitário:

3. HISTÓRICO

No início dos anos 1930, a vacina da poliomielite ainda não havia sido descoberta. A doença, que frequentemente matava ou provocava paralisia, crescia assustadoramente em Santos, chamando a atenção do médico Samuel Augusto Leão de Moura, que com o apoio de um grupo de rotarianos criou a Subcomissão de Natal da Assistência à Criança Pobre e Aleijada (que se tornaria futuramente a "Subcomissão de Assistência à Criança Aleijada"). Nascia assim, informalmente, um serviço de apoio às vítimas da doença.

Na primeira fase, o atendimento médico era realizado na Sociedade de Beneficência Portuguesa, que colocou alguns leitos e instalações à disposição. Em maio de 1948, foi iniciada a construção de um hospital em terreno cedido pela Legião Brasileira de Assistência. Esse hospital funcionou sob os auspícios do Rotary Club de Santos até que a 24 de junho de 1957 Assembleia especialmente convocada criou a Associação Casa da Esperança.

4. REGISTROS E CERTIFICADOS

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) nº12 - 25/09/2000

Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) nº18 - 03/12/1999

Conselho Municipal de Saúde (CMS) nº 007

Utilidade Pública Estadual nº 1.235/2016

Utilidade Pública Municipal nº 31.087 - 06/12/1962

Cadastro Nacional de Entidades de Saúde (CNES) nº 2054213

Cadastro Estadual de Entidades (CEE) Decreto nº 52.203, de 28/06/1963

Certificação de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE) nº 0313/2012

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) Portaria nº 122, de 12/02/2020 – Publicado DOU. Processo nº 25000.103455/2019-25/MS.

5. SUSTENTABILIDADE

Como fonte de recursos financeiros, a Casa da Esperança de Santos tem como principal apoiador a comunidade, com seus doadores e associados, bem como donativos, promoções beneficentes, doações via o Programa Nota Fiscal Paulista e Teledoações. Possui convênio SUS com a Secretaria Municipal de Saúde de Santos, bem como Termo de Fomento firmado com a Secretaria Municipal de Saúde. Parte do custeio provém dos seus setores operacionais compostos da Loja de Locação de Equipamentos de Mobilidade; Serviço de Atendimento de Fisioterapia para público adulto por meio do SUS, Convênios ou Particular, Atendimento TEA Infantil Unimed Santos, Atendimento para Prematuros Unimed Santos, além de prestações de serviços de radiologia odontológica.

6. OBJETIVO GERAL

Habilitar, reabilitar e incluir socialmente crianças e adolescentes com deficiência física e/ou intelectual, visando o desenvolvimento das suas potencialidades, com fortalecimento do vínculo familiar, objetivando a inclusão comunitária, escolar e a elevação da qualidade de vida humana.

➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atendimento médico e terapêutico com de programa integrado inter e multidisciplinar.
- Atendimento assistencial incluindo a promoção de atividades culturais e educacionais nas áreas de saúde, educação, cidadania e desenvolvimento socioeconômico, visando à elevação da qualidade de vida dos pacientes e cuidadores.

Para cumprimento de seus objetivos geral e específicos, a Casa da Esperança de Santos se pauta em modelo de gestão seguindo as exigências do Marco Regulatório estabelecidas pela Lei Federal nº 13019/2014.

7. PÚBLICO ALVO

A Instituição atende crianças/adolescentes de recém-nascidos a 18 anos, que apresentem comprometimento motor, intelectual de leve a moderado, associado ou não à dificuldade motora.

O público atendido pertence a famílias com perfil econômico variado, predominando aquelas em situação de risco e vulnerabilidade social. Há famílias cujos provedores exercem trabalhos autônomos, outras com vínculo empregatício e famílias que provêm seu sustento de Benefícios Assistenciais, como Bolsa Família e outros programas dos governos municipal, estadual ou federal, além do Benefício de Prestação Continuada (BPC) vinculado à Lei Orgânica da Assistência Social –LOAS.

Seus pacientes são oriundos dos nove municípios da região metropolitana da Baixada Santista.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO – METODOLOGIA - PROPOSTAS

8.1 CENTRO DE REABILITAÇÃO

EQUIPE DA REABILITAÇÃO INFANTIL

NEUROLOGISTA E DIRETORA CLÍNICA

Maria Lúcia Leal dos Santos

CRM 36.296

ORTOPEDISTA

Fabio Peluzo Abreu

CRM 104.833/ SBOT 9933

CIRURGIÃ DENTISTA

Erika Cristina Guimarães Ramires

CRO 116.193-SP

COORDENADOR CLÍNICO

Paulo Santos de Siqueira

CREFITO 3/72.286-F-SP

SUPERVISORA DO SERVIÇO SOCIAL

Maria Inês Giffoni C. Balvetti

CRESS 14.192

ASSISTENTES SOCIAIS

Shirley Gomes Mendonça

CRESS 62.616

NUTRICIONISTA

Thais Carvalho da Fonseca

CRN 53164/P-SP

FISIOTERAPEUTAS

Ariane de Moraes dos Santos

CREFITO 3/25.1104-F

Eliane Calumby de Souza Lopes

CREFITO 3/11.8360-F

Fernanda Racolto Mendes

CREFITO 3/12.3518-F

Ilma Menezes

CREFITO 3/71.566-F

Izabel Cristina de Almeida Prado

CREFITO 3/3.6476-F

Leticia Louzano Silva

CREFITO 3/28.6673-F

Maria Evanice da Cruz

CREFITO 3/9.689-F

Mariana da Silva Neto

CREFITO 3/22.7457-F

Mariana Danta Santos de Souza

CREFITO 3/225836-F

Raquel Cristovão Gonçalves

CREFITO 3/3.9756F

TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

Ana Luiza Oliveira Falcão de Almeida

CREFITO 3/10186-TO

Ana Lua Sarmento Rauber

CREFITO 3/11902-TO

Barbara Billarubia Sampaio

CREFITO 3/8965-6 -TO

Haidar Tafner Curi

CREFITO 3/20998-TO

Roberta Camila Falcão Silva

CREFITO 3/20091-TO

Roberta dos Santos Souza

CREFITO 3/18318-TO

FONOAUDIÓLOGAS

Claudia Tavolaro Cunha Gonzalez

CRF^a 2-9.485-SP

Mariny Moura Simões

CRF^a 2- 6.502-SP

Mariana Lopes Delbue

CRF^a 2-9274-SP

Luciana de Oliveira Pereira

CRF^a 2.1134-SP

NEUROPISCÓLOGA

Mariana Sganzella Bambini

CRP 6/137.581

PSICÓLOGAS CLINICA:

Marília Belloc Saraiva

CRP 6/212.532

Thays Sousa da Silva

CRP 6/136.006

SECRETARIA CLÍNICA

Ellen Mirelle Sousa Alves

Erica Alves São Pedro

Natasha Virginia de Sousa e Silva

8.2 DIRETORIA CLÍNICA e ATENDIMENTO NEUROLÓGICO

DIREÇÃO CLÍNICA

1) OBJETIVO

Aperfeiçoar e coordenar o atendimento dos diversos setores terapêuticos.

2) METODOLOGIA

- a. Reuniões clínicas semanais com a equipe multidisciplinar, de 60 minutos, com documentação audiovisual dos quadros clínicos e de revisão com reformulações dos programas terapêuticos;
- b. Discussões com os setores terapêuticos e o Serviço Social de acordo com as necessidades de cada caso.

3) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Ampliação do Programa Intervenção Precoce ao Recém-Nato de Risco iniciado em 2015, com maior número de pacientes;
- b. Análise retrospectiva do Programa de Intervenção Precoce ao Recém-Nato de Risco;
- c. Propiciar / estimular o aperfeiçoamento da equipe técnica através de cursos, congressos e palestras.

ATENDIMENTO NEUROLÓGICO

1) OBJETIVOS

- Definir os pacientes elegíveis para admissão na Instituição;
- Definir a evolução clínica e alta em conjunto com a equipe terapêutica.

2) METODOLOGIA

- a. Avaliação Neurológica Inicial para admissão na Instituição, respeitando as Instruções Reguladoras dos Procedimentos Terapêuticos, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de março de 2014, e atualizada em AGE de 23 de fevereiro de 2017;
- b. Encaminhamento para avaliação global dos casos elegíveis;
- c. Acompanhamento periódico da evolução clínica dos pacientes;
- d. Intervenção medicamentosa quando necessário, a exemplo das epilepsias;
- e. Avaliação conjunta com Setor de Ortopedia, sempre que o quadro clínico exigir.

3) CRITÉRIOS DE ALTA INSTITUCIONAL

O programa de reabilitação envolve uma equipe multiprofissional e interdisciplinar. Com isso, fazemos uma reunião de equipe semanalmente visando alinhar a evolução e os objetivos terapêuticos do paciente.

Nesta reunião, dependendo da evolução do paciente, este pode ter definida sua alta do programa.

Tipos de alta:

- 1) Por objetivos atingidos;
- 2) Por objetivos não atingidos conforme situações previstas no Termo de Compromisso e Responsabilidade da Instituição;
- 3) Por intercorrência clínica ou familiar;
- 4) Alta a Pedido.

Em casos de não adequação do paciente ou do cuidador às INSTRUÇÕES

REGULADORAS DOS PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS, aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária de 13 de março de 2014 e atualizada em AGE de 23 de fevereiro de 2017, ocorrerá o desligamento do paciente.

4) PROPOSTA PARA 2021

Manter as mesmas atividades com atualização científica em congressos e simpósios.

5) RECURSOS HUMANOS DA DIRETORIA CLINICA E SETOR NEUROLÓGICO:

Profissional	Quantidade
Médica Neurologista Infantil e Diretora Clínica	01

ORTOPEDIA

1) OBJETIVO

Atendimento e acompanhamento ortopédico aos pacientes encaminhados pelos Setores Terapêuticos ou Neurologia Infantil.

2) METODOLOGIA

- a. Avaliação ortopédica funcional na Instituição;
- b. Discussão do quadro clínico com a Neurologia ou terapeutas durante a avaliação;
- c. Orientação quanto aos procedimentos ortopédicos aos cuidadores e ou responsáveis.

Observação: Encaminhamento para tratamento terapêutico e/ou cirúrgico de acordo com quadro clínico;

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Pacientes de zero a dezoito anos em tratamento na Casa da Esperança de Santos.

4) RECURSOS HUMANOS

Profissional	Quantidade
Médico Ortopedista Infantil	01

5) PROPOSTAS PARA 2021

Continuidade dos procedimentos clínicos na instituição e dos cirúrgicos ortopédicos para pacientes da Casa da Esperança de Santos, em parceria com a MED CENTER.

ODONTOLOGIA

1) OBJETIVO

Prevenir doenças que podem acometer a cavidade oral e restabelecer as condições orais dos pacientes que necessitem de tratamento, visando uma melhor qualidade de vida.

2) METODOLOGIA

- a. Anamnese e exame clínico para diagnóstico de alteração bucal ou dentária;
- b. Atendimento individualizado com duração mínima de 30 minutos, dependendo da necessidade do caso;
- c. Orientação de higiene bucal aos cuidadores, para consolidar o atendimento odontológico, visto que o trabalho deve ser contínuo;
- d. Orientação em conjunto com as fonoaudiólogas sobre os hábitos deletérios, para o êxito no tratamento odontológico;
- e. Atendimento em conjunto com o setor de terapia ocupacional, para estimular a autonomia na escovação das crianças que são elegíveis para esse trabalho, no Escovódromo;

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Pacientes de zero a dezoito anos em tratamento na Casa da Esperança de Santos

4) RECURSOS HUMANOS

Profissional	Quantidade
Dentista	01

5) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Tratamentos odontológicos contínuos, minimizando os problemas bucais;
- b. Foco no atendimento preventivo, para diminuição de casos, que necessitem de intervenção clínica;
- c. Orientação no Programa de Intervenção Precoce (PIP) para incutir nas mães a importância da higiene e dos malefícios dos hábitos deletérios.

- d. Projetos para a remoção do hábito deletério (chupeta), das crianças a partir de 2 anos, em conjunto com o Setor de Fonoaudiologia;
- e. Semana da Saúde Bucal juntamente com o setor de Fonoaudiologia;
- f. Orientação de escovação aos pacientes com o apoio do Setor de Terapia Ocupacional;
- g. Utilização do Escovódromo para estimular as crianças que tiverem autonomia a fazerem a sua própria higiene bucal e as que necessitarem de auxílio, ensinar cuidadores e pais;
- h. Participação no Projeto “Barraca de Doce” do grupo pedagógico para incentivar as crianças a terem o hábito de escovação, após a ingestão de alimentos, principalmente, cariogênicos.

NUTRIÇÃO

1) OBJETIVOS

- Oferecer uma alimentação mais balanceada e equilibrada visando atender as necessidades nutricionais dos pacientes;
- Promover uma reeducação alimentar visando melhorar a ingestão de alimentos saudáveis no qual irá contribuir para a promoção de saúde;
- Diagnosticar na Instituição casos de Baixo peso, Sobrepeso e Obesidade ou que necessitem de reeducação alimentar.

2) METODOLOGIA

- a. Avaliação Nutricional;
- b. Frequência: de acordo com quadro clínico da criança;
- c. Duração: 30 minutos;
- d. Métodos de avaliação: Anamnese Nutricional, Avaliação Antropométrica,
- e. Gráficos de Crescimento e orientações aos responsáveis e/ou cuidadores.

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Pacientes de zero a dezoito anos com quadros motores e/ou cognitivos.

4) RECURSOS HUMANOS

Profissional	Quantidade
Nutricionista	01

5) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Elaboração de atividades de Educação Nutricional para os responsáveis e/ou cuidadores e crianças;
- b. Instalação de placas demonstrativas de higienização de mãos para os usuários do refeitório;
- c. Acompanhamento nutricional por faixa etária, com agendamento semanal diante da demanda da Instituição.

FISIOTERAPIA DE SOLO

1) OBJETIVO

Intervenção nas deficiências motoras estabelecendo critérios para a devida reabilitação e/ou habilitação de acordo com o quadro clínico de cada paciente.

2) METODOLOGIA

- a. Avaliação global para definição da elegibilidade no Setor;
- b. Avaliação fisioterápica com elaboração do plano terapêutico diferenciado para cada paciente de acordo com o quadro clínico;
- c. Terapias com duração de 30 minutos, duas vezes por semana, podendo sofrer alterações de acordo com as necessidades de cada paciente;
- d. Avaliação semestral baseada na *Gross Motor Function Measure (GMFM)*, para pacientes com diagnóstico de Paralisia Cerebral, auxiliando na determinação do prognóstico terapêutico;
- e. Avaliação Anual Terapêutica/Funcional baseada no Conceito Neuroevolutivo *Bobath*;
- f. Orientações gerais aos familiares.

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Pacientes de zero a dezoito anos com quadros motores.

4) RECURSOS HUMANOS

Profissional	Terapeutas
Fisioterapeuta	10

5) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Reestruturação da Sala de Fisioterapia Solo;
- b. Manutenção dos tratamentos atualmente realizados de acordo com aperfeiçoamento técnico;
- c. Revisão da metodologia atual
- d. Revisão da avaliação global;
- e. Criação de horário técnico administrativo para evolução dos pacientes;
- f. Implantação a área de reabilitação de ortopedia infantil;

- g. Implantação da área de reabilitação de oncologia infantil;
- h. Criação do espaço multifuncional;
- i. Desenvolvimento do projeto de intervenção em gaiolas de atividades.

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

1) OBJETIVOS

O tratamento é individualizado para cada paciente com objetivos específicos e conduta traçada mediante instrumental de Avaliação. Os objetivos específicos de cada paciente visam:

- a. Melhorar a capacidade funcional;
- b. Prevenir complicações pulmonares;
- c. Reduzir o número de hospitalizações;
- d. Melhorar a qualidade de vida.

2) METODOLOGIA

- a. Anamnese;
- b. Avaliação global (estado geral);
- c. Avaliação respiratória (inspeção, palpação e avaliação funcional: pico de fluxo; pico de fluxo de tosse, força muscular (pimax e pemax);
- d. Exames complementares (como radiografia, espirometria, polissonografia);
- e. Periodicidade: a sessão tem duração de 30 minutos e a frequência será de acordo com a necessidade de cada paciente.

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os pacientes são encaminhados para Avaliação Respiratória mediante solicitação médica e ou do terapeuta, obedecendo aos seguintes critérios para admissão:

- a. Acompanhamento no Setor de Neuropediatria (está inserido em outras terapias ofertadas pela Instituição);
- b. Pacientes (zero a dezoito anos) que apresentam disfunções respiratórias (pneumopatas ou não) decorrentes por exemplo de fraqueza muscular, alteração de mecânica respiratória, deformidades torácicas, sequelas respiratórias decorrentes da prematuridade, dentre outras causas que acarretam prejuízo ao sistema respiratório;
- c. Pacientes que passaram por internação (quadros respiratórios) e pós alta hospitalar necessitam de acompanhamento ambulatorial (mediante avaliação do fisioterapeuta responsável pelo Setor).

4) RECURSOS HUMANOS

Profissional	Quantidade
Fisioterapeuta	01

5) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Participação em cursos, simpósios, atualizações;
- b. Manutenção da integração fisioterapia respiratória e fisioterapia aquática nos pacientes neuromusculares e ainda discutir com outros setores, como fisioterapia solo, terapia ocupacional, fonoaudiologia, possíveis integralidades para melhor atendimento nessa população de pacientes;
- c. Reestruturação do Setor com a possibilidade da aquisição de equipamentos como máquina de tosse para otimização nos objetivos propostos.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA

1) OBJETIVOS

- Promover a facilitação da movimentação ativa global, mantendo ou obtendo ganho de força muscular e amplitude de movimento;
- Prevenir deformidades músculo-esqueléticas com adequação tônica muscular;
- Favorecer a melhora da capacidade cardiorrespiratória;
- Promover o vínculo mãe e bebê no processo de reabilitação com crianças com Síndrome de Down na piscina;
- Estimular o desenvolvimento motor e cognitivo.

2) METODOLOGIA

- a. Cinesioterapia clássica na piscina aquática;
- b. Avaliação específica;
- c. Periodicidade: de acordo com a necessidade de cada paciente com duração de 30min;
- d. Pacientes com Distrofias Musculares terão periodicidade de uma ou duas sessões por semana.

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Pacientes de seis meses a dezoito anos com quadros motores e/ou cognitivos que necessitem melhora da espasticidade, da propriocepção e movimentação.

Observação: pacientes com infecções agudas e cardiopatias instáveis **não** serão elegíveis.

4) CRITÉRIOS DE ALTA ESPECÍFICOS

Patologias	Tempo
Distrofias	Indeterminado
Pc Espástico Severo	Indeterminado
Poi/Botox Hemi e Diparético	3 – 4 Meses
Poi/Botox Tetraespático	4 – 6 Meses
Síndrome de Down	Marcha Independente

*POI (Pós-Operatório Imediato)

*PC (Paralisia Cerebral)

5) RECURSOS HUMANOS

Profissional	Quantidade
Fisioterapeuta	01

6) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Reestruturação do Setor:
- b. Revisão metodológica;
- c. Capacitação técnica da equipe;
- d. Aquisições de equipamentos modernos.
- e. Introdução do método Hallwick.

TERAPIA OCUPACIONAL

1) OBJETIVOS

- Estimular aspectos físicos, cognitivos, sensoriais e sociais;
- Promover maior qualidade de vida, autonomia, independência nas Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVDs);
- Orientar pais e responsáveis.

2) METODOLOGIA

- a. Avaliação Global;
 - b. Avaliação inicial baseada no método *Bobath*;
 - c. *Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI)*;
 - d. Avaliação *David Werner*
 - e. Avaliação Goniométrica;
 - f. Avaliação Postural para Adequação Postural;
 - g. *Canadian Occupational Performance Measure (COPM)*.
 - h. atendimentos individuais ou em dupla;
 - i. Reavaliações semestrais.
 - j. Frequência das terapias será definida de acordo com a clínica do paciente;
 - k. Duração de 30 minutos.
- **MODALIDADES DE ATENDIMENTO**
 - a. Atendimento individual do Programa de Intervenção Precoce;
 - b. Atendimento individual ou em dupla de Paralisia do Plexo Braquial, em conjunto com a Fisioterapia;
 - c. Atendimento de orientação aos pais e cuidadores, utilizando Protocolo de Atendimento de até oito semanas;
 - d. Atendimento de orientação à pacientes que necessitam de tecnologia assistiva (órgeses para membro superiores, adequação postural, adaptação para facilitar função);
 - e. Atendimento na sala de Integração Sensorial.

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- Pacientes com potencial de função motora e cognitiva;
- Pacientes com níveis IV e V do *Gross Motor Function System (GMFCS)*, sem potencial

funcional, receberão atendimento junto aos pais, com protocolo de orientação, com duração de até oito semanas);

- Pacientes que necessitem de orientação para adaptação de função específica, por meio de tecnologia assistiva;
- Pacientes com patologias progressivas com objetivo de manutenção da função motora;

4) RECURSOS HUMANOS:

Profissionais	Quantidade
Terapeuta Ocupacional	06

5) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Reestruturação da metodologia e protocolo de atendimento do setor;
- b. Manutenção do material e implementação de novos recursos terapêuticos visando segurança e qualidade de atendimento;
- c. Implementação de novos recursos para a sala de Atividade de Vida Dária (AVD).

ESPAÇO MULTIFUNCIONAL (ESTIMULAÇÃO SENSORIOMOTORA E INTEGRAÇÃO SENSORIAL)

1) OBJETIVO:

Adequar processamentos sensoriais a fim de melhorar o desempenho das atividades de vida diária, habilidades motoras e escolares, no convívio social e em questões emocionais.

2) METODOLOGIA:

- a. Perfil Sensorial dois de *Winnie Dunn*;
- b. Observações estruturadas do desempenho motor em relação aos sistemas sensoriais (*Blanche Imperatore, Reinoso, Kiefer- Blanche*);
- c. Observações lúdicas não estruturadas.
- d. *Pediatric Evaluation of Disability Inventory* (PEDI);
- e. *Canadian Occupational Performance Measure* (COPM).
- f. Reavaliações semestrais com os mesmos instrumentos da avaliação inicial;
- g. Frequência uma ou duas vezes por semana, durante 30 minutos
- h. Período: de seis a 18 meses, podendo ser prorrogado de acordo com quadro clínico.

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- a. Idade cronológica entre zero e 14 anos;
- b. Alterações nos processamentos sensoriais;
- c. Diagnósticos seguintes: atraso de desenvolvimento neuropsicomotor, paralisia cerebral (*GMFCS I, II e III*);
- d. Quadros clínicos com comorbidade do Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- e. Paralisia cerebral com *GMFCS IV e V* receberão orientação.

4) RECURSOS HUMANOS

Profissionais	Quantidade
Terapeuta Ocupacional	01
Fisioterapeuta	01

5) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Reestruturação da Sala de Integração Sensorial;

- b. Participação em cursos;
- c. Implementação de novo protocolo de avaliação para acompanhamento do desempenho funcional do paciente.

FONOAUDIOLOGIA

1) OBJETIVOS

- 1) Desenvolver os Órgãos Fonoarticulatórios e Funções Estomatognáticas;
- 2) Estimular Comunicação, fala e linguagem;
- 3) Orientação aos responsáveis e/ou cuidadores.

2) METODOLOGIA

- a. Avaliação global;
- b. Avaliação específica do setor: com Método *Bobath* para definição do plano terapêutico;
- c. Reavaliação anual para definir a evolução clínica e o prognóstico;
- d. Frequência uma vez por semana, durante 30 minutos

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

Paciente de zero à oito anos de idade com alterações das Funções Estomatognáticas (sucção, mastigação, deglutição e respiração), dos Órgãos Fonoarticulatórios (lábios, língua e bochechas) e com distúrbios da comunicação, fala e linguagem.

4) RECURSOS HUMANOS

Profissionais	Quantidade
Fonoaudióloga	04

5) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Participação da semana da saúde Bucal em parceria com o Setor Odontológico;
- b. Projeto de Fonoaudiologia na Integração Sensorial;
- c. Implantação do Projeto Brincando com os sons na Semana da Fonoaudiologia;
- d. Melhorar estrutura física do espaço da fonoaudiologia.

PSICOLOGIA

1) OBJETIVOS

- Entrevistar o paciente e seu familiar além da reabilitação física;
- Compreender o diagnóstico no plano biopsicossocial, considerando cada família em sua individualidade;
- Acolher os pacientes e estreitar a relação de confiança junto deles para, de forma transparente, incentivar a expressão de desejos e necessidades emocionais além do contexto da reabilitação que, por sua vez, proporciona o estabelecimento de estratégias compensatórias para as funções cognitivas afetadas;
- Proporcionar recursos para que os pacientes aprendam a melhor forma de lidar e perceber seus sentimentos, criando consciência de seus limites com autoaceitação.
- Conscientizar a família sobre o potencial e as limitações do paciente, além de mediar conflitos emergenciais e auxiliar nas dificuldades de aceitação e expectativa.

2) METODOLOGIA

- a. Entrevista semidirigida com os responsáveis e utilização de testes específicos para psicodiagnóstico do paciente (intelectual, projetivo e psicomotor);
- b. Observação lúdica;
- c. Terapias individuais;
- d. Alta: mediante o alcance dos objetivos propostos pelo setor de Psicologia ou estabilidade no desenvolvimento cognitivo.

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

- a. Pacientes com idade cronológica a partir dos cinco anos com proposta de terapia individual;
- b. Pais que necessitem de apoio terapêutico;
- c. Idade cronológica mínima de seis anos com potencial cognitivo e necessidade de avaliação neuropsicológica.

4) OUTROS ATENDIMENTOS

- a. Orientação escolar
 - As reuniões podem ser solicitadas pelos terapeutas da Instituição ou pela escola do paciente.
 - Agendamento prévio.

b. Orientação e atendimento familiar

- Público-alvo

Familiares e/ou cuidadores que necessitem de orientação focada em eventos diretamente relacionados aos pacientes, incluindo dinâmica familiar conflituosa, dificuldades no manejo comportamental do paciente no lar/terapias/escola.

- Metodologia

- Entrevista semidirigida;

- Avaliação de Transtorno de Ansiedade e Depressão, por meio da Escala de Beck.

c. Avaliação neuropsicológica

- Idade cronológica a partir de seis anos;

- Entrevista semidirigida com familiares e/ou cuidadores;

- Aplicação de testes específicos relacionados as funções cerebrais nos pacientes.

d. Avaliação de pacientes com hipótese de comorbidade do Transtorno do Espectro do Autista, com o objetivo de orientações nas condutas terapêuticas e aos pais:

- Pacientes encaminhados pelos demais setores da Instituição;

- Entrevista semidirigida com familiares e/ou cuidadores;

- Aplicação de testes específicos relacionados ao Transtorno do Espectro do Autista nos pacientes;

- Observações clínicas.

5) RECURSOS HUMANOS

Profissionais	Quantidade
Psicóloga	02

6) PROPOSTAS PARA 2021

a. Manutenção das atividades já realizadas no ano anterior, com algumas otimizações, sempre em busca de inovação e aperfeiçoamento para oferecer ao paciente e sua família uma melhor qualidade no serviço prestado;

b. Abordagem centrada na família, devido ao aumento de familiares sendo atendidos no setor individualmente, sentimos a necessidade de criar grupos terapêuticos e/ou palestras com temas de autocuidado, prevenção e cuidados da saúde, assim como a importância do engajamento no tratamento e desmistificação de preconceitos com o

- objetivo de proporcionar trocas de vivências, acolhimento e interação entre cuidadores que frequentam a instituição;
- c. Participação em cursos, palestras e congressos.

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE AO RECÉM-NATO DE RISCO

1) OBJETIVOS

- Promover precocemente a recuperação das limitações que podem se desenvolver secundárias às complicações pré, peri e pós-natais nos recém-nascidos de risco;
- Intervir no desenvolvimento global nos primeiros meses de vida com ações terapêuticas e educativas familiares, minimizando as possíveis alterações / limitações decorrentes da prematuridade.

2) METODOLOGIA

- a. Avaliação inicial da neurologia infantil para elegibilidade ao programa;
- b. Reavaliação mensal do fisioterapeuta usando as Escalas *Test of Motor Performance (TIMP)* ou *Alberta Infant Motor Scale (AIMS)*;
- c. Atendimento fisioterápico na presença do cuidador, uma ou duas sessões por semana com duração de 30 minutos;
- d. Orientação familiar nos cuidados com a criança;
- e. Reavaliações trimestrais da neurologia infantil na definição da evolução do desenvolvimento neuropsicomotor do lactente;
- f. Avaliação e conduta terapêutica dos Setores de Fonoaudiologia e Fisioterapia Respiratória seguirão as normas destes Setores.

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- a. Relatório da UTI neonatal/ Pediatra do lactente;
- b. Recém-nascido com antecedente de permanência na unidade de terapia intensiva com complicações neurológicas: convulsões, infecção ou hemorragia cerebral;
- c. Escala do Apgar do quinto minuto igual ou inferior a três;
- d. Peso igual ou inferior a 2.000 gramas; hemorragia cerebral grau I,II,III e hemorragia grau IV (perante a avaliação da neurologista);
- e. Idade Gestacional menor ou igual a 34 semanas;
- f. Setor de Fonoaudiologia: pacientes com prejuízo das funções estomatognáticas;
- g. Setor de Fisioterapia Respiratória: pacientes que apresentem quadros com alterações respiratórias.

4) RECURSOS HUMANOS

Profissionais	Quantidade
Médico Neurologia Infantil	01
Fisioterapeuta	01
Fonoaudióloga	04

5) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Ações para divulgação do projeto com palestras;
- b. Aumento do número de atendimentos;
- c. Realização do Dia do Prematuro;
- d. Ampliação de profissionais participantes do projeto dos setores de Integração Sensorial e Psicologia;
- e. Alteração dos critérios de elegibilidade tais como: idade gestacional menor ou igual a 34 semanas, hemorragia tipo I, II, III e hemorragia do tipo IV perante a avaliação da neurologista;
- f. Capacitação dos profissionais em cursos que envolvam assuntos relacionados ao projeto.

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE – PIP

1) OBJETIVOS

- Desenvolver atividades de caráter global que favoreçam as habilidades cognitivas, de socialização, comunicação, planejamento motor e ampliação do repertório lúdico;
- Conscientização dos pais e cuidadores, sobre a importância da estimulação continuada, capacitando-os de maneira mais assertiva, individualizada e personalizada.

2) METODOLOGIA

- a. Avaliação inicial, semestral;
- b. Escala *David Werner*;
- c. Aplicação do Inventário Portage Operacionalizado (IPO);
- d. Entrevista semidirigida aos pais ou cuidadores;
- e. Avaliação para os pais ou cuidadores de Transtorno de Ansiedade e Depressão, por meio da Escala de *Beck*.
- f. Frequência e duração: uma terapia por semana, durante 30 minutos;
- g. Permanência no programa: 12 meses.
- h. Atendimento individual, obrigatoriamente acompanhado pelos pais ou cuidadores;

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- a. Faixa etária e zero a três anos de idade.
- b. Quadro clínico: atraso do desenvolvimento neuropsicomotor.

4) RECURSOS HUMANOS

Profissionais	Quantidade
Psicóloga	02
Terapeuta Ocupacional	05

PROGRAMA DE PARALISIA DO PLEXO BRAQUIAL (PPB)

1) OBJETIVOS

- Estimular o desenvolvimento motor global;
- Favorecer uso funcional de membro acometido;
- Esclarecer dúvidas e orientar as famílias sobre a patologia;
- Orientar quanto a estimulação em domicílio.

2) METODOLOGIA

- a. Avaliação e reavaliações funcionais periódicas (reflexos e reações neurológicas e desenvolvimento motor);
- b. Terapia individual ou em dupla, junto com o cuidador;
- c. Atendimento multiprofissional: fisioterapia e terapia ocupacional.;
- d. Frequência uma vez por semana com duração de 60 minutos.

3) CRITÉRIO DE ELEGIBILIDADE:

Pacientes de zero a 18 meses com lesão do plexo braquial.

4) RECURSOS HUMANOS

Profissionais	Quantidade
Terapeuta Ocupacional	01
Fisioterapeuta	01

SERVIÇO SOCIAL

1) OBJETIVO

O Setor de Serviço Social configura-se como porta de entrada dos pacientes na Instituição, com prioridade de atendimento às famílias mais vulneráveis mediante de uma triagem inicial, orientações, encaminhamentos e o constante acompanhamento da demanda social.

2) ATIVIDADES DO SETOR

- a. Disponibilidade permanente para atendimento aos cuidadores e responsáveis, propiciando os cuidados sociais necessários e os encaminhamentos devidos, internos e em rede socioassistencial, assim como o desenvolvimento da abordagem familiar em rede intersetorial;
- b. Responsável pela inserção da criança na Instituição e atualização dos prontuários, tanto eletrônico quanto social, integrando informações junto ao Setor de Agendamento o qual dá suporte no fornecimento destas informações, permitindo que as profissionais mantenham os devidos prontuários atualizados;
- c. Responsável pela entrega do Termo de Compromisso e Responsabilidade aos cuidadores e/ou responsáveis pelo paciente, bem como pela aposição de suas assinaturas neste documento, assim como do Termo de Autorização de Uso de Imagem e Áudio, arquivados no prontuário social do paciente;
- d. Responsável pelos esclarecimentos aos cuidadores sobre o funcionamento e as atividades da Instituição; assim como quanto ao preenchimento de documentos pertinentes a benefícios aos quais a criança tem direito;
- e. Atende aos encaminhamentos feitos pela equipe terapêutica, solicitados individualmente pelos profissionais, assim como aqueles advindos das reuniões semanais de discussão de casos clínicos, nas repercussões passíveis de intervenção do Serviço Social, tais como: adesão das mães e responsáveis aos combinados nas clínicas de tratamento; questões de higiene e faltas; necessidades sociais e econômicas detectadas pela equipe. Vale destacar que a maioria dos casos que requer acompanhamento familiar chega ao Serviço Social por meio deste fluxo, além da procura de mães / responsáveis que se dá de forma espontânea;
- f. Representa a Instituição junto aos Conselhos Tutelares com as notificações e encaminhamentos e junto aos Conselhos Municipais de Direitos.
- g. Compões junto à equipe técnica na elaboração de projetos das áreas da assistência

social e da saúde.

3) CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

A assistente social atende a todas as famílias, por ocasião do processo de admissão do paciente na Instituição. Prioriza, para fins de acompanhamento, o atendimento às famílias com perfil socioeconômico caracterizado na Política Nacional de Assistência Social.

4) RECURSOS HUMANOS

Profissional	Quantidade
Supervisora do Serviço Social	01
Assistente Social	01

5) PROPOSTAS PARA 2021

- a. Fortalecimento da estratégia de encaminhamentos e acompanhamentos em Rede com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e/ou Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) dos diversos municípios atendidos;
- b. Fortalecimento das seguintes estratégias para diminuição do absenteísmo dos pacientes, visando melhor adesão ao tratamento: contato frequente com as famílias faltosas; verificação da qualidade dos atestados apresentados (juntamente com a coordenadoria técnica); desligamento em casos de baixa adesão.

Núcleo de Acolhimento e Apoio à Família D. Vanjú

OBJETIVO

As atividades propostas pelo Núcleo têm por objetivo apoiar o paciente e sua família com um conjunto de estratégias de acolhimento e ações de assistência social, de promoção e prevenção à saúde, propiciando bem-estar, estímulo ao convívio e socialização, com empoderamento e autonomia na tomada de decisões do sujeito através de oficinas de ensino e instrução para o desenvolvimento econômico comunitário.

METODOLOGIA

- 1) Entrevista com os cuidadores (mães ou responsáveis) pela psicóloga coordenadora, por ocasião da avaliação global – inserção do paciente na Casa - com vistas a integrá-los às atividades de apoio à família oferecidas pelo Núcleo.
- 2) Inserir os cuidadores em oficinas e cursos levando em conta a manifestação voluntária do interesse em participar e a escolha entre as opções oferecidas.
- 3) Abordagem conjunta com o Serviço Social nas atividades do Núcleo, especialmente nas “Rodas de Conversa” e “Encontros Temáticos”.
- 4) Orientar as atividades da Brinquedoteca.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- 1) Cuidadores, sejam pais, mães ou responsáveis pelos pacientes, admitidos para tratamento, bem como os adolescentes reabilitando em condições clínicas que os permitam serem inseridos nas atividades, a partir dos catorze anos.
- 2) Admissão dos pacientes e seus irmãos na brinquedoteca.

Função do Colaborador do Núcleo

Coordenar os serviços voluntários prestado ao Núcleo, segundo regulamento próprio;
Organizar e abastecer os espaços para comercialização dos produtos gerados nos cursos;
Organizar Bazares da Pechincha e *Breshopping* com as doações recebidas para arrecadação de recursos financeiros, com a colaboração de voluntárias;
Abastecer a loja do *Breshopping*, com produtos novos e seminovos doados, com a colaboração de voluntárias;
Apoiar os eventos de socialização para os pacientes e cuidadores, seguindo o calendário anual organizado pela Instituição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO NÚCLEO:

As atividades propostas desenvolvem-se através de quatro eixos: a) *Oficinas de: Artesanato, b) Culinária Artesanal e Panificação e Confeitaria; “Rodas de Conversa”;* c) *“Encontros Temáticos”* e d) *apoio à Brinquedoteca*

A - OFICINAS DE ARTESANATO, CULINÁRIA ARTESANAL E PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA:

Propiciar cursos e oficinas de capacitação em habilidades específicas, visando favorecer o empoderamento e a geração de renda para a melhoria das condições econômicas da família. Acompanhar a prevenção e promoção do bem-estar através da medição periódica em pesquisa motivacional dos benefícios da socialização com os demais cuidadores; fortalecimento de amizades; aumento da autoestima; gratificações pela aprendizagem e chances de ganho financeiro consequentes.

Apoiar eventos com participação ativa dos cuidadores, voltados a recreação conjunta com os pacientes, seguindo o calendário anual da Instituição: Páscoa, Festa Junina, Dia da Criança, Semana do Brincar, Natal e outros que forem programados.

B – RODAS DE CONVERSA:

Rodas de Conversa consistem em método de participação coletiva de debate acerca de determinada temática em que é possível dialogar com os

sujeitos, que se expressam e escutam seus pares e a si mesmos, por meio de exercício reflexivo. Uma situação de diálogo e intercâmbio de idéias, onde a verticalidade das relações dá lugar à horizontalidade; da descrença na capacidade do outro para acreditar no potencial de cada um.

Objetivos:

Propiciar um espaço de acolhida em grupo que visa promover o diálogo e a atenção primária em saúde mental / emocional.

Criar ambiente favorável à expressão dos sentimentos, dúvidas e anseios que possam ser vivenciados pelas famílias, com o conseqüente aperfeiçoamento das ações coletivas propostas pelo Núcleo para o seu público-alvo.

Estimular a inclusão e valorização das diferenças e dos referenciais positivos de cada participante do grupo.

Favorecer o resgate da autoestima dos participantes do grupo.

C – ENCONTROS TEMÁTICOS:

Consistem no cumprimento de calendário anual de palestras e reuniões informativas úteis e/ou prazerosas, ligadas a temas de bem viver, cidadania e cultura, com a participação dos recursos humanos próprios da Instituição e/ou de convidados.

Objetivos:

Sensibilizar e despertar o interesse das mães ou responsáveis para a temática apresentada, favorecendo a organização e empoderamento familiar.

Ampliar o universo de conhecimento e repertório da família, propondo o aprofundamento do senso crítico, facilitando uma melhor leitura da realidade e do cenário no qual estão inseridos.

Capacitar em temáticas que fortaleçam e enriqueçam as relações familiares.

Viabilizar e apoiar possíveis desdobramentos a partir das temáticas apresentadas.

D – BRINQUEDOTECA:

A brinquedoteca é um espaço de apoio ao Núcleo, que cria as condições para que as mães

e/ou responsáveis possam participar das atividades propostas, vez que abriga as crianças antes e após as terapias agendadas do dia. Equipada para programa de lazer livre e dirigido para os pacientes da reabilitação infantil e seus irmãos, onde a criança vivencia situações do seu cotidiano e através do brincar desenvolve sua própria personalidade, valores, ética e atitudes diante de outras crianças, sob a coordenação de psicóloga responsável e auxiliares de recreação.

Objetivos:

Propiciar a expansão do desenvolvimento infantil em todos os seus aspectos (motor, cognitivo e psicossocial), através da valorização do brinquedo e do brincar como recursos para o desenvolvimento intelectual, social e emocional.

Favorecer o equilíbrio psíquico e da consciência de si mesmo, renovando o contato com seus sentidos e sentimentos.

Proporcionar às crianças brincadeiras e jogos individuais ou em grupo para socialização.

Internalizar as regras do brincar.

RECURSOS HUMANOS:

Profissão	Quant.	Carga Horária Semanal	Função dos Voluntários	Vínculo Com a Entidade
Psicóloga	01	40 horas	-	CLT
Instrutora de Confeitaria	01	15 horas	-	CLT
Monitora	01	15 horas	-	CLT
Recreadora	01	40 horas	-	CLT
Assistente Social	02	04 horas cada	-	CLT
Voluntário	16	03 horas	Triagem /organização Bazares	Voluntário
Voluntário	09	03 horas	Monitoras de Cursos	Voluntário
Voluntário	09	03 horas	Auxiliares Feirinha da Esperança	Voluntário
Voluntário	10	03 horas	Auxiliares de Recreação	Voluntário
Voluntário	02	04 horas	Triagem de doações	Voluntário
Voluntário	01	06 horas	Auxiliares Feirinha da Esperança	Voluntário

Voluntário	01	06 horas	Triagem/organização Bazares	Voluntário
Voluntário	01	09 horas	Monitora de curso	Voluntário

PROPOSTAS PARA 2021:

Implementar nova proposta de trabalho do Núcleo de Mães com o objetivo específico de fortalecer a promoção e prevenção à saúde da família do público atendido, bem como implementar ações de assistência social, através de um conjunto de atividades, incluindo as rodas de conversa e encontros temáticos, com apoio do Serviço Social.

METAS ESTABELECIDAS PELA DIRETORIA PARA 2021

- 1) estabelecer programa de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos, incluindo as áreas terapêutica e administrativa;
- 2) implementar proposta de trabalho em Gestão de Pessoas e Processos com a criação do setor de Recursos Humanos, melhoria nos fluxos dos processos internos, Plano de Comunicação Interna e estruturação de Plano de funções, cargos e salários para os colaboradores;
- 3) implementar proposta de trabalho em Tecnologia da Informação e Inovação compreendendo: elaboração do Plano Diretor de TI; criação do Comitê de "Compliance" Multidisciplinar; avaliação de Riscos Operacionais de TI; criação de Política de Inovação; atualização de Inventário Tecnológico; iniciativas de digitalização e transformação digital;
- 4) inaugurar Loja Breshopping em espaço interno da Sede, com operacionalização por voluntários, para venda de artigos novos e seminovos recebidos em doação, criando nova fonte permanente de sustentabilidade;
- 5) implementar proposta de trabalho da Comunicação compreendendo: calendário anual de promoções, criação de conteúdos clínicos rotineiros, realização de *webinars* semestrais, melhoria das métricas nas redes sociais, atualização e adaptação do site institucional com acessibilidade para PCD e criação de ambiente de *intranet*;
- 6) reestruturar e ampliar o quadro de voluntários presenciais e não presenciais;
- 7) instituir a nova identidade visual na fachada do edifício Sede e na sinalização interna.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O orçamento previsto e as metas fixadas pela diretoria executiva para 2021 são direcionadas a profissionalizar a atuação da Casa da Esperança de Santos, em especial nas áreas de comunicação, gestão de pessoas e tecnologia da informação e inovação, tornando seus procedimentos mais ágeis e seguros, em conformidade com a legislação vigente.

A Instituição prioriza a qualificação e ampliação da sua atuação regional como Entidade benemerente de prestação de serviços à saúde pelo SUS - Sistema Único de Saúde e gratuitamente por meio do seu Centro de Habilitação e Reabilitação de crianças e jovens com deficiências físicas e/ou intelectuais e como Centro de Tratamento Especializado de Estimulação Precoce ao Recém-Nato de Risco.

Ao mesmo tempo visa garantir meios de continuidade de obtenção dos recursos financeiros, materiais e digitais indispensáveis à operacionalidade e custeio do seu funcionamento, quer mediante as verbas públicas, das resultantes de seus serviços operacionais ou obtidas por meio de doações da comunidade que nunca deixou de ter um olhar generoso para a missão humanitária da Casa da Esperança de Santos.

Espera esta diretoria, com o apoio e a colaboração de todos os públicos, internos e externos, envolvidos com o trabalho da Casa da Esperança de Santos, dar pleno cumprimento às metas fixadas, que estão em consonância com o Planejamento Estratégico vigente para os próximos 5 anos.

Atenciosamente,

Charles F. Dias
Presidente gestão 2019/2021
Casa da Esperança de Santos

Maria Lúcia Leal dos Santos
Diretora Clínica

Santos, 26 de novembro de 2020.